



06/11/2020 19:03 - Investimento de R\$ 13 milhões reduz tempo de interrupção no fornecimento de energia



A Energisa investiu R\$ 13 milhões na instalação de 162 religadores automáticos na rede elétrica que aumentaram a confiabilidade no fornecimento de energia elétrica para Rondônia. A tecnologia tem eficácia de 70% nas atuações em menos de uma hora do início da falta de energia. O equipamento funciona como um mecanismo de proteção do sistema, que identifica possíveis falhas temporárias, como o curto-circuito provocado por um galho de árvore ou pipa, interrompendo o fornecimento e restabelecendo em até 30 segundos depois.

O gerente de operações da concessionária, Carlos Alexandre Oliveira, explica que antes da Energisa assumir a concessão no estado praticamente não havia esse tipo de equipamento na rede e isso provocava interrupções de energia apenas porque um galho de árvore havia encostado

nos cabos. “Com o curto-circuito, a chave no poste abria e um técnico tinha que ir até lá só para fechar. Agora, com a automatização, o sistema mesmo consegue atuar e restabelecer o fornecimento automaticamente em até três tentativas”, afirmou.

Oliveira mostra que é fácil perceber a atuação do religador. Nos dias de ventania, quando a energia cai e volta rapidamente, é o religador atuando. “Essas piscadas são os religadores agindo. Se o motivo da falha regularizar, a rede é energizada sem necessidade de que uma equipe atue. Caso a origem permaneça, porque o objeto ainda está em cima dos cabos provocando o curto-circuito, a informação é enviada para o Centro de Operações Integrada (COI) da Energisa que aciona uma equipe para a manutenção”, declarou ao destacar que a automatização de consertos simples permite que eletricitistas atendam ocorrências complexas com mais agilidade, reduzindo em até 3 horas o atendimento ao cliente.

De acordo com a concessionária, os investimentos na modernização do parque elétrico de Rondônia vão continuar. No primeiro semestre de 2020, já ocorreu a redução de um terço na frequência e duração de falta de energia no estado, se comparado com o mesmo período do ano anterior. A Energisa segue firme no plano de investimentos de mais de R\$ 1 bilhão desenvolvidos entre 2019 e 2020 que está transformando o setor elétrico em Rondônia.

Inovação com custo zero

Em Rondônia, a equipe de engenharia desenvolveu um sistema pioneiro no Grupo Energisa denominado com “Self Healing” (auto cura). Ele utiliza algoritmos para executar manobras na rede e permitir que a energia que não consegue chegar a um ponto por um determinado caminho, tente outros caminhos para atender a mesma região. Tudo de forma automática.

Oliveira explica que a funcionalidade dá mais agilidade às manobras que hoje são feitas de dentro do COI. O próprio sistema faz o remanejamento e o acionamento sem a necessidade de um operador. “O Self Healing já tem gravado na memória todas as funções possíveis que um colaborador poderia fazer remotamente e as realiza em apenas 60 segundos”, explica.

Uma tecnologia semelhante é utilizada em outras concessionárias, mas de forma centralizada e com a necessidade de um software para executar os comandos. “Programamos pequenos dispositivos, os relés, para que ele faça sozinho, sem a necessidade da informação percorrer grandes distância ou de ser interrompido por causa de falha no sinal da Internet. Isso diminuiu o tempo de resposta para o nosso cliente e o melhor, a custo zero para empresa. Apenas utilizando o conhecimento da nossa equipe”, frisou o gerente.

O projeto ainda está em caráter experimental em pontos específicos de Nova Mamoré, Nova Mutum, Porto Velho, Candeias do Jamari, São Miguel, Nova Brasilândia, Ouro Preto e Chupinguaia, porém já tem apresentado bons resultados e está sendo expandido para outras localidades.

